10 de agosto: São Lourenço, diácono e mártir

Evangelho (*Jo* 12,24-26): Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: «Em verdade, em verdade, vos digo: se o grão de trigo que cai na terra não morre, fica só. Mas, se morre, produz muito fruto (...)».

São Lourenço, diácono e mártir (+Roma, 258)

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, são Lourenço, diácono e mártir, emerge como um expoente da ação caritativa vivida pela Igreja desde suas origens. A Ele, como responsável da assistência aos pobres de Roma, depois de serem apressados seus companheiros e o Papa Sixto, foi lhe concedido um tempo para recolher os tesouros da Igreja e entregá-los às autoridades. Lourenço distribuiu o dinheiro disponível aos pobres e depois os apresentou às autoridades como verdadeiros tesouros da Igreja.

A Igreja não é uma ONG. Sua atividade caritativa deve fundar-se, principalmente, sobre a experiência de um encontro pessoal com Cristo, cujo amor tocou o coração do crente, suscitando nele o amor pelo próximo. São Lourenço continuou esta senda até as últimas conseqüências, aceitando livremente o martírio, numa prova suprema de fé e caridade.

—Senhor, por intercessão de são Lourenço te pedimos que inflames nosso coração para ser capazes de amar como tu nos tem amado, levando por todos a cruz de cada dia.